



Trabalhos Científicos

Título: Acidentes Por Sufocamento Com Alimentos Em Crianças

Autores: KARINNA OLIVEIRA FARO (UFMT); SAMARA YASSINE SALIM (UNIC); MARIA ELISA DUARTE NADAF (UNIC); PEDRO VITOR VEIGA SILVA MAGALHAES (UNIC); MARIA ELISA ORRO JUNQUEIRA (UNIC); MARIA ISABEL VALDOMIR NADAF (UFMT); SANDRA COENGA DE SOUZA (UFMT); MAISA SANTOS VALDERRAMAS (UFMT)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Dentre os acidentes por sufocamento na infância, a obstrução do trato respiratório por alimentos, está associada à maturação de coordenação da sucção-deglutição, à fase exploratória sensorial, a dentição cortante inicial, ao comportamento desafiador e a execução de múltiplas atividades concomitantes à ingestão. Neste relato, segue a descrição de 03 casos de acidente do tipo sufocamento por alimentos com guloseimas, em crianças atendidas no Pronto Atendimento Infantil (PS). **DESCRIÇÃO DOS CASOS:** Caso 1: Pré- escolar de 3 anos, masculino, engasgou no domicílio com pirulito redondo e duro. Familiares referiram criança sonolenta no dia do acidente, e a sequência de agitação, cianose e sialorréia, seguida de desfalecimento e óbito a caminho do PS. Caso 2: Escolar de 7 anos, masculino, obeso, com episódio de epilepsia na manhã do acidente. Após o almoço, apresentou sufocamento, seguida de agitação, tosse e cianose. Foi socorrido intra-domiciliar pelo SAMU com melhora imediata após a manobra de Heimlich. No PS, apresentou dor torácica em aperto de forte intensidade, associado à sudorese fria, após reintrodução da alimentação. Durante endoscopia, diagnosticou-se obstrução da cárdia por pirulito do tipo redondo e duro. Caso 3: Escolar de 8 anos, masculino, ao deitar, engoliu subitamente uma bala dura, seguido de sufocamento, agitação, cianose, hipotonia e perda temporária dos sentidos, com retorno da consciência após manobra de tapas nas costas, evoluindo com respiração superficial, salivação e dor cervical. No PS houve resolução espontânea e gradativa antes da abordagem endoscópica. **DISCUSSÃO:** Concordante com a literatura, os acidentes descritos, ocorreram na presença de adultos, por guloseimas de consistência firme, potencializados por característica individuais de hiperatividade, sonolência e epilepsia. **CONCLUSÃO:** A divulgação de medidas de primeiros socorros e informação sobre alimentos potencialmente perigosos para a faixa etária pediátrica, devem ser implementadas na política nacional de segurança dos alimentos.